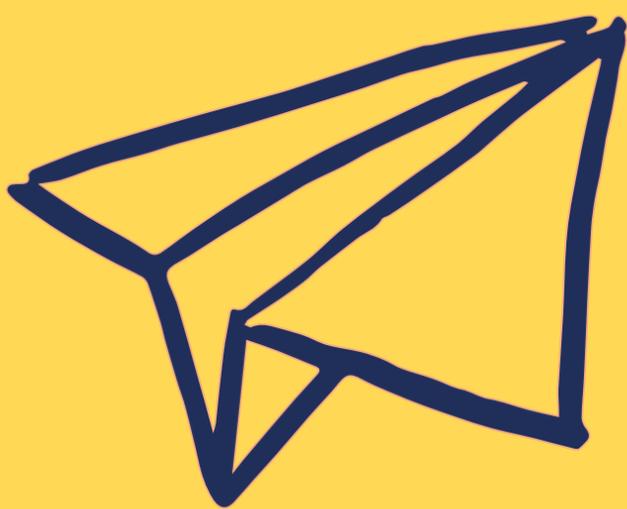




A Psicologia Escolar/ Educativa





Cartilha Projeto Integrado

São João da Boa Vista
Novembro de
2022



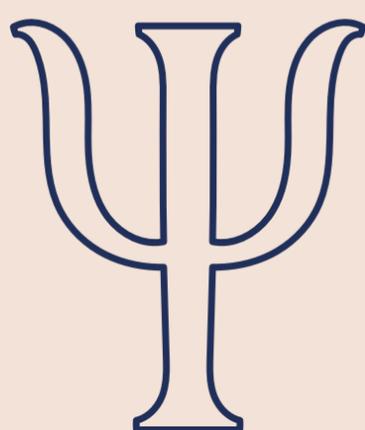
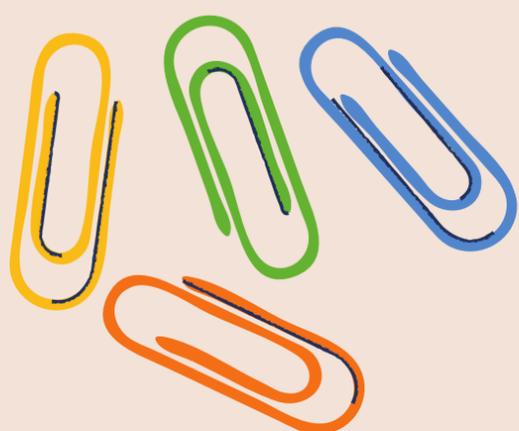
Alunos:

- Guilherme Correia Pedroza
RA: 22000066
- Beatriz Helena Marcon de
Carvalho
RA: 22000716
- Cláudia Rodrigues Deademe
RA: 22000550
- Jennifer Lourenço da Silva
RA: 22000267
- Vinicius Ribeiro
RA: 22001080

Professor(a) responsável:

- Tamires Lopes Camargo -
Coordenadora do Curso de
Psicologia Unifeob

SUMÁRIO



5	INTRODUÇÃO
7	DESAFIOS
9	COVID-19
10	ORIENTAÇÕES
11	1. BULLYING
12	2. INCLUSÃO SOCIAL
13	REFERENCIAS



INTRODUÇÃO:

A cartilha objetiva uma tomada de consciência e orientações para os profissionais de Psicologia que irão trabalhar nas escolas, propondo um atendimento de qualidade técnica e ética.

Neste ano de 2022 foram vários os desafios que todos os psicólogos escolares/educacionais enfrentaram. Retornaram aos poucos em uma nova rotina, enfrentando uma diferente realidade daquela que estavam acostumados antes da pandemia do Covid-19.



Se depararam com muitas situações de bullying sofridas em todos os setores da escola e por diversos profissionais que trabalham na escola e o crescimento no número de casos de ansiedade infantil. Por outro lado houve um aumento crescente de alunos inclusos que tiveram seus laudos aceitos em várias escolas no âmbito das Secretarias de Educação e assim pudessem ter o acesso gratuito à educação básica bem como a socialização no meio escolar.



Desafios do Psicólogo Escolar

A atuação do psicólogo(a) no ramo escolar vem crescendo gradativamente com o passar dos anos, contudo há diversos desafios que o profissional deve se estar atendo que, provavelmente pode-se enfrentar na área.

Analisar o contexto no qual o profissional está inserido, diante a instituições e alunos é de extrema importância, entender questões culturais, econômicas, políticas e sociais é de longe a principal característica que o psicólogo deve adquirir, pois só assim ocorre um trabalho sem o olhar de opinião e preconceitos diferentes do "normal" do ambiente no qual o profissional se encontra.



Junto a isso a falta de infraestruturas e qualidade de ensino em escolas públicas ocorridos por problemas econômicos, (geográficos também) por conta do baixo índice de investimento e desvalorização é um dos principais obstáculos que o profissional enfrentará, também a carência muitas vezes de materiais de trabalho específicos do profissional é ligado a tais problemas financeiros e burocráticos.

Assim adaptar ensinamentos e métodos com base em tais aspectos ligados as dificuldades contextuais enfrentados pela escola, aluno e famílias são um dos principais fatores a ser analisados e trabalhados pelo profissional.



Consequências do COVID-19

Desigualdade de acesso nas aulas remotas

Muitos alunos tinham um acesso muito precário à internet ou até mesmo nenhum acesso. Dessa forma, dificultava o processo de aprendizado e o suporte dos professores e psicólogos.



Dificuldade de socialização

Durante a pandemia os estudantes tiveram que se isolar em casa o que afetou no desenvolvimento da socialização destes jovens, esse processo que é essencial nos primeiros anos de vida para a construção do indivíduo.

Desenvolvimento de dificuldades emocionais

Com os alunos em isolamento, longe da escola, dos colegas e muitas das vezes sem ter uma maior comunicação e o apoio dos pais, como consequência muitos desenvolveram ansiedade e sentimento de solidão.



Sobrecarga do Psicólogo

Existe uma relutância em ter psicólogos nas instituições de ensino, logo na maioria dos casos é apenas um psicólogo para lidar com todas as questões de um ou mais colégios onde atua.



Orientações:

Que essa cartilha possa ser de ajuda para os profissionais de psicologia, seja qual a área de atuação, mas em especial para a escolar, que possa ser usado para conduzir as situações enfrentadas da melhor forma possível, fazendo jus ao respeito pela individualidade da/o outra/o, à não generalização em razão de um diagnóstico e ao princípio da dignidade humana como norteador de sua conduta.





Bullying



O bullying ainda é uma temática que traz diversos problemas dentro de instituições de ensino ou fora delas, que pode trazer inseguranças e traumas às vítimas.

De forma que os psicólogos(as) dentro de escolas devem trabalhar em ações que possam combater o bullying no contexto escolar, sendo de forma didática e responsável.

1.

Problematizar com os professores sobre o tema.

Se o professor se omite, por exemplo, ele abre espaço para outros atos como esse acontecerem.



2.

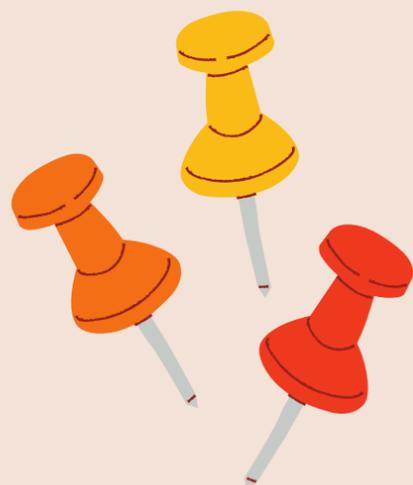
Identificar as situações de bullying

Estar sempre atento aos relacionamentos presentes na escola e dar a devida repreensão à aqueles que praticam o bullying.

3.

Promover informações

Seja em forma de panfletos e palestras tanto para os alunos quanto para os professores.



INCLUSÃO SOCIAL

AS ESCOLAS



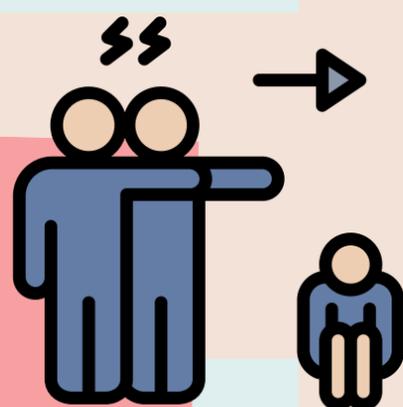
O espaço escolar é um local democrático e de socialização para todos aqueles que frequentam o ambiente.

DIVERSIDADES



A inclusão das diversidades é necessário para que se forme um grupo social capaz de construir uma sociedade mais justa e equalitária, já que a formação moral e ética começa através da escola.

A EXCLUSÃO SOCIAL



Crianças e adolescentes necessitam do apoio dos profissionais para que não sejam excluídos ou sofram consequências posteriormente com a falta da inclusão, o que é muito importante para o crescimento e desenvolvimento.

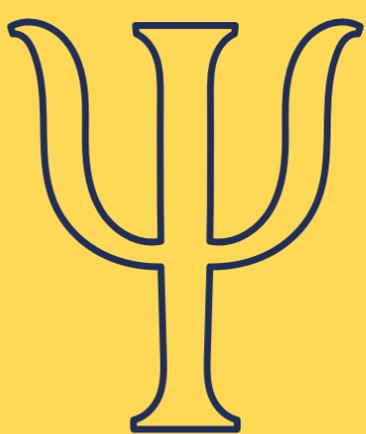
A ADAPTAÇÃO



A adaptação dos jovens que necessitam de uma abordagem especial para aprendizagem é muito importante para uma sociedade mais justa. É adaptando os materiais, o espaço físico e o ensino que estas pessoas terão cada vez mais espaço e visibilidade

Referências:

- Andrada, Paula Costa de et al. Atuação de Psicólogas(os) na Escola: Enfrentando Desafios na Proposição de Práticas Críticas. *Psicologia: Ciência e Profissão* [online]. 2019, v. 39 [Acessado 8 Novembro 2022] , e1877342.
- CadernoS de PsicologiaS. Conselho Regional de Psicologia do Paraná – 8.^a Região (CRP-PR). Disponível em: <https://cadernosdepsicologias.crp-pr.org.br>. Acesso em: 26 out. 2022.
- Conselho Federal de Psicologia (Brasil). Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) na educação básica / Conselho Federal de Psicologia. — 2. ed. — Brasília : CFP, 2019. 67 p. Disponível em: <https://crepop.cfp.org.br/wp-content/uploads/sites/34/2022/10/009-Crepop-Referencias-tecnicas-para-atuacao-de-psicologas-na-educacao-basica.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2022.
- REZENDE, Eduardo de. Psicologia Escolar e o papel do psicólogo na escola. *PsicoEdu / Psicologia e Educação*, 2016. Disponível em: <https://www.psicoedu.com.br/2016/10/psicologo-escolar-educacional.html>. Acesso em: 20 set. 2022.



UNifeob